

## **Experimentações docentes no Programa Residência Pedagógica na Escola Municipal Joaquim Mendes Contente em Abaetetuba/PA**

Teacher experiments in the Pedagogical Residency Program at Joaquim Mendes Contente Municipal School in Abaetetuba/PA

Experiencias docentes en el Programa de Residencia Pedagógica en la Escuela Municipal Joaquim Mendes Contente en Abaetetuba/PA

### **Elizabeth Rodrigues da Costa**

*Graduada da Universidade Federal do Pará, Abaetetuba/PA, Brasil*

*E-mail: rodriguesbetheliza@gmail.com*

### **Francisauro Fernandes da Costa**

*Mestrando da Universidade Federal do Pará, Abaetetuba/PA, Brasil*

*E-mail: francisaurocosta@gmail.com*

### **Tacimira Ferreira Cardoso**

*Graduada da Universidade Federal do Pará, Abaetetuba/PA, Brasil*

*E-mail: tacimiracardoso@gmail.com*

**Recebido em:31/07/2021**

**Aceito em:30/08/2021**

### **Resumo**

O presente trabalho objetiva apresentar um relato das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica (RP), desenvolvido em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Mendes Contente, localizada na cidade de Abaetetuba/PA. Almeja-se enfatizar a relevância do programa para o aprimoramento da nossa formação acadêmica e profissional à medida que o mesmo viabilizou uma experiência prática de sala de aula, assim como a problematização e compreensão de várias temáticas por meio da participação em formações, eventos científicos, oficinas, possibilitando-nos exercitar a relação teoria e prática. Portanto, as experiências vivenciadas demonstraram que o Programa Residência Pedagógica se caracteriza como um espaço formativo, que contribuiu eficazmente para o nosso aprimoramento acadêmico e profissional, fazendo-nos perceber a importância do educador está sempre em busca de novos conhecimentos com a finalidade de desenvolver um ensino de boa qualidade em sala de aula.

**Palavras-chave:** Programa Residência Pedagógica. Experimentações Docentes. Abaetetuba.

### **Abstract**

The present work aims to present an experience report lived in the Pedagogical Residency Program (RP), developed in partnership with the Joaquim Mendes Contente Municipal Elementary School, located in the city of Abaetetuba/PA. The aim is to emphasize the relevance of the program for the improvement of our academic and professional training as it enabled a practical experience in the classroom, as well as the problematization and

understanding of various themes through participation in training, scientific events, workshops, enabling us to exercise the relationship between theory and practice. Therefore, the lived experiences demonstrate that the Pedagogical Residency Program is characterized as a training space, which effectively contributed to our academic and professional improvement, making us realize the importance of the educator always seeking new knowledge in order to develop a good quality classroom teaching.

**Keywords:** Pedagogical Residency Program. Teacher experiments. Abaetetuba.

### **Resumen**

El presente trabajo tiene como objetivo presentar un relato de experiencia vivida en el Programa de Residencia Pedagógica (PR), desarrollado en alianza con la Escuela Primaria Municipal Joaquim Mendes Contente, ubicada en la ciudad de Abaetetuba / PA. El objetivo es enfatizar la relevancia del programa para la mejora de nuestra formación académica y profesional ya que permitió una experiencia práctica en el aula, así como la problematización y comprensión de diversos temas a través de la participación en capacitaciones, eventos científicos, talleres, habilitación, que ejercitemos la relación entre teoría y práctica. Por tanto, las experiencias vividas demuestran que el Programa de Residencia Pedagógica se caracteriza por ser un espacio de formación, que contribuyó eficazmente a nuestra superación académica y profesional, haciéndonos darnos cuenta de la importancia de que el educador siempre busque nuevos conocimientos con el fin de desarrollar una buena calidad enseñanza en el aula.

**Palabras clave:** Programa de Residencia Pedagógica. Ensayos de maestros. Abaetetuba

### **Introdução**

O Programa Residência Pedagógica (RP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores, desenvolvido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), iniciado no ano de 2018, o qual tem por objetivos: o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, denominada escola-campo; estimular a reformulação do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura; fortalecer, ampliar e consolidar a relação das Instituições de Ensino Superior (IES) e a escola-campo estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da Educação Básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (CAPES, Edital nº 06/2018).

O referido programa foi desenvolvido em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Joaquim Mendes Contente, localizada na Avenida Dom Pedro II, centro da cidade de Abaetetuba/PA. Na escola-campo, os residentes do curso de Pedagogia, núcleo III, foram acompanhados por três professoras da Educação Básica, denominadas preceptoras, sendo orientados por uma docente da Instituição de Ensino Superior (IES), denominada docente orientadora. Ressalta-se que a escola-campo, cuja missão é fomentar a Educação Integral e Inclusiva como estratégia de ação para o desenvolvimento pleno dos educandos, é a única do município de Abaetetuba que funciona em tempo integral.

O Residência Pedagógica permite aos licenciados do curso de licenciatura plena em Pedagogia construir experiências no campo escolar, contribuindo para diagnósticos e produções de atividades que auxiliem o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes da Educação Básica. Com isso, além do subsídio para o desenvolvimento da formação acadêmica e profissional dos residentes, a escola-campo recebe um feedback do programa no intuito de contribuir para a qualidade do ensino.

Portanto, a partir dessa tessitura inicial sobre o Programa Residência Pedagógica, destacamos nossas experiências como residentes na Escola Joaquim Mendes Contente, uma vez que durante o processo de imersão e ambientação passamos por várias turmas (1º Ano; 3º Ano A; 4º Ano A e B; 5º Ano A e B), onde mantivemos contatos com vários alunos/as de níveis de aprendizagem diferentes, tendo a oportunidade de atuarmos em turmas com alunos/as com deficiência (Autista e Surdos). Além disso, é importante mencionar os diálogos com as preceptoras sobre a dinâmica do dia a dia da escola; as relações interpessoais que foram importantes para compreendermos o que ocorre cotidianamente no chão da escola.

Dessa forma, essa experiência de podermos participar de um programa de formação de professores trouxe significativa contribuição para nosso aprendizado como futuros profissionais da educação, pois nos permitiu ter um maior contato com a realidade escolar, fazendo-nos refletir sobre o papel do profissional da educação e o cotidiano escolar, resultando em novos olhares para atuação do educador em sala de aula em meio aos desafios do trabalho docente. Ressaltamos que o programa apresentou alguns impasses durante seu processo de implementação que foram ajustados posteriormente, e acreditamos que tais percalços tenham ocorrido por ser a primeira experiência de implementação de um programa de formação de professores que exige várias articulações com outras instituições, no intuito de ter um bom funcionamento, atendendo seus objetivos e metas.

### **Práticas e vivências educativas no chão da escola: experimentações docentes**

A Escola Joaquim Mendes Contente, localiza-se na Avenida Dom Pedro II, bairro centro, no município de Abaetetuba/Pa. É a única escola da cidade que funciona em tempo integral. A entrada dos alunos ocorre às 7:30h e a saída às 16:30h. A escola possui uma estrutura física composta por: 8 (oito) salas, incluindo a sala do AEE, pátio, sala de informática, refeitório, copa, auditório, quadra poliesportiva (em construção), sala dos professores, direção; banheiros, sendo um adaptado; também dispõe de uma pequena área arborizada.

O Programa Residência Pedagógica iniciou com uma reunião para apresentação dos residentes

do curso de Pedagogia junto ao corpo docente da escola Mendes Contente e outra para a divisão dos participantes do programa nas respectivas turmas para iniciarmos a imersão no dia 10 de dezembro de 2018. O processo de ambientação ocorreu até o dia 23 de abril de 2019. Nossas atividades práticas e educativas foram realizadas no horário das 7:30h até às 11:30h. Nesse período, frequentamos e observamos as aulas dos professores nas salas do AEE, 1º ano, 3º ano (A e B); 4º Ano (A e B); 5º ano (A e B). Além de elaborarmos com os professores e docente/orientadora planos de atividades. Após o período de ambientação, elaboramos o projeto intitulado “Educação Ambiental, Mídia e Arte: elementos para construção da cidadania no espaço escolar”.

Este projeto foi planejado em sala de aula, no decorrer do curso de Pedagogia como atividade final da disciplina “Atividades Programadas” que compõe o Núcleo Eletivo de Educação Ambiental, sendo desenvolvido na Escola em parceria com o Programa Residência Pedagógica, mediante articulação com a Gestão e Coordenação pedagógica, preceptoras e a professora orientadora do RP; além das professoras responsáveis pelos “Projetos Artes Manuais”, “Projeto Florescer” (Projeto de Leitura) e o “Projeto Informática Educativa”, realizado na instituição.

O referido projeto tinha como objetivo geral compreender a importância de se trabalhar Educação Ambiental, Mídia e Arte para a construção da cidadania no espaço escolar. Como objetivos específicos: proporcionar o desenvolvimento do pensamento artístico visando à construção da cidadania e da consciência crítica socioambiental no espaço escolar; refletir sobre o papel da mídia para acesso ao conhecimento e suas contribuições para formação do sujeito no espaço escolar; criar uma atividade prática e educativa a fim de sensibilizar para a Arte e educação socioambiental no espaço escolar.

Para o planejamento, a construção e execução do projeto, utilizamos como referencial teórico os seguintes textos: Ana Mae Barbosa (2005) “A imagem no ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos”, onde a autora afirma que arte não é enfeite, mas criatividade, imaginação, expressão, conteúdo e profissão. Moacir Gadotti (2011), “Boniteza de um Sonho: ensinar-e-aprender com sentido”, destacando que se faz necessário aprender com emoção e ensinar com alegria, pois o ato pedagógico precisa demonstrar o sentido da aprendizagem, para tanto, a prática pedagógica deve relacionar o que está sendo ensinado ao meio sociocultural dos alunos, estimulando o desejo do aprender. Marcos Reigota (2004), “O que é Educação Ambiental”, nos permite entender a Educação Ambiental como uma educação política, educação para a cidadania que tem como intuito questionar a natureza e o agir do ser humano no mundo complexo e globalizado em que vivemos, despertando para a consciência crítica socioambiental. Terezinha Azerêdo Rios (2001), “Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade”, onde utilizamos

o termo “felicidadania”, compreendido a partir da junção de felicidade e cidadania, desse modo, diz respeito à construção de uma felicidade participativa que no espaço escolar ganha significação no exercício do ato pedagógico de “ensinar e aprender com sentido”, sendo os alunos partícipes ativos desse processo, tendo em vista o desenvolvimento do ensino e aprendizagem de boa qualidade. Roberlilson Paulino Silva e Maria Socorro Silva Batista (2016) “Arte e Educação Ambiental como possibilidades de desenvolvimento da consciência crítica”, demonstram como a arte contribui para refletirmos sobre a temática da Educação Ambiental em sala de aula, chamando a atenção para a necessidade de cuidarmos do meio ambiente (preservar, reciclar, reaproveitar, reutilizar), estimulando a aquisição de conhecimentos críticos socioambientais por meio da arte.

Ressaltamos que essas leituras nos ajudaram a compreender conceitos como: Educação Ambiental, Mídia, Arte, Felicidade, Cidadania e Felicidadania. Dessa forma, o projeto fundamenta-se na compreensão de que o trabalho da arte para discutir a problemática socioambiental, exige que este seja feito de forma lúdica, dando-lhe sentido ao exercício do ato pedagógico e contribuindo para a construção da felicidadania no espaço escolar. Assim, com a finalidade de atender a um dos objetivos do projeto, elaboramos uma atividade prática e educativa a fim de sensibilizar para Arte e a educação crítica socioambiental no espaço escolar.

**Figura 1:**  
**Atividade prática e educativa**



Fonte: COSTA, (2018)

Essa atividade prática, intitulada “Educando com Arte para a construção da Felicidadania no espaço escolar”, foi realizada na turma do 3º ano “A”, no período da tarde, e foi dividida em dois momentos. No primeiro, realizamos a organização do espaço, onde os alunos ficaram sentados no chão; com a utilização da ferramenta *Powerpoint* elaboramos um slide para iniciarmos o diálogo, onde

abordamos conceitos como Educação Ambiental, Mídia, Arte, Cidadania, Felicidadania etc.; de forma bastante sucinta, mas consistente por serem pautados em referenciais teóricos.

Utilizamos imagens de várias obras de artes encontradas na internet, de artistas brasileiros e estrangeiros, as quais foram feitas de lixo eletrônico. Como exemplo, citamos a obra de arte "Connected" ("Conectada") da artista plástica americana Kasey McMahon que transformou lixo eletrônico em escultura. Ela usou uma série de cabos de dados (cabos de internet) para criar uma escultura; a peça é apresentada como autorretrato da artista multimídia. Kasey McMahon faz obras que mesclam assuntos da natureza com tecnologia.

**Figura 2**  
**Obras de Arte feitas com lixo eletrônico**



**Fonte:** revistahabitare.com.br (2018); g1.globo.com (2010); fabcedraz.blogspot.com (2011); br.pinterest.com

Destacamos, também, as obras de arte do artista plástico brasileiro Marcos Sachs que utiliza “sucatas”, lixo eletrônico de uma cooperativa de equipamentos para criar obras incríveis, como por exemplo, representou o rosto de uma pessoa com a utilização da placa-mãe do computador com o intuito de sensibilizar para a consciência crítica socioambiental.

No segundo momento, apresentamos alguns objetos que criamos com lixos eletrônicos, como um molde de uma cidade feita da placa mãe do computador; bolsa, álbum de fotografia e relógio feitos com as teclas do teclado de computador; além de confeccionarmos juntamente com os estudantes vários brinquedos e desenhos com materiais que não oferecessem perigos aos mesmos como cartolinas, CDs, garrafas pet etc.

É importante ressaltar que os/as alunos/as se mostraram bem atenciosos/as e curiosos/as com o desenvolvimento da atividade, inclusive, alguns/umas reconheceram que a obra de arte que continha

o rosto de uma pessoa era feita de uma parte do computador, mesmo não sabendo o nome da peça (placa-mãe). Os estudantes também argumentaram sobre alguns conceitos trabalhados. Quando apresentamos, com base nas argumentações de Barbosa (2005), que arte não é enfeite, então perguntamos, o que é arte? Alguns alunos falaram que arte é desenho, pintura. Outro aluno falou que arte é profissão, pois “é aquilo que seu pai faz nas portas das casas das pessoas, porque ele é pintor”. Com isso, percebemos que esse aluno possui uma compreensão mais ampla do que seja arte, a qual está para além da visão do simples desenhar e pintar, uma vez que ela faz parte do seu contexto, demonstrando o sentido do ato pedagógico se relacionar com as vivências dos/as alunos/as.

No decorrer do programa, mais especificamente no período de maio a junho de 2019, planejamos e realizamos regência nas turmas com os seguintes temas geradores: “As representações do corpo pela mídia no contexto sócio-histórico-cultural” para a turma do 3º ano A; “Impactos Socioambientais” para a turma do 5º ano A; “Abaetetuba: cidade de múltiplas culturas” para regência nas turmas dos 4º anos A e B; “Educação Especial e diversidade: múltiplos olhares” para regência na turma do 5º ano B.

Durante a nossa permanência no Programa Residência Pedagógica, participamos de várias rodas de conversas, reuniões, formações, tanto na escola-campo quanto na Instituição de Ensino Superior (IES) e eventos relacionados à formação de professores e ao RP. Dentre os eventos destacamos nossa participação no “Curso Geral de Formação Inicial de Residentes e Preceptores RP/UFPA” com o tema: “Educação Básica: BNCC, formação de professores e construção curricular”; I Seminário Integrado: ensino, pesquisa e extensão; I Seminário de Diversidade, com o tema “Universidade como diversidade: identidades, atores e agendas”, tendo como finalidade promover debates sobre a inclusão social dos distintos atores representativos que convivem no espaço acadêmico, possibilitando uma visão política de inclusão universitária e de acesso ao pertencimento, além de elaborar uma agenda comprometida com o bem-estar das diferentes identidades socioculturais presentes na Universidade; IV Encontro dos Estudantes de Pedagogia (EPED), com o tema “Educação e Compromisso Social: o agir pedagógico na perspectiva da educação inclusiva e sustentabilidade socioambiental”, onde apresentamos o resultado do projeto intitulado “Educação Ambiental, Mídia e Arte: elementos para construção da felicidade no espaço escolar”, na forma de pôster.

Participamos também da “Oficina de Leitura e Escrita”, ministrada pela professora doutora Maria do Socorro Pereira Lima. Nesta oficina foi realizada uma abordagem histórica do processo de apropriação da Linguagem Oral e Escrita. Com isso, discutimos desde os paradigmas de cunho tradicional até a visão sociointeracionista. Assim, apreendemos que a língua se constitui na própria interação entre os sujeitos,

o que faz com que a fala seja singular, seja específica de cada sujeito. Tomando como base a visão sociointeracionista, aprendemos que a aprendizagem da linguagem oral e escrita deve partir de uma realidade concreta. Portanto, nesta oficina foi possível entender a leitura não apenas como decodificação, mas como uma prática social; a escrita como uma representação gráfica da fala; e a linguagem como recurso de interação social ou concepção dialógica.

Em relação às formações destacamos os seguintes temas: “BNCC e Currículo: questões para debate” que nos possibilitou compreender, sob uma abordagem crítica, que BNCC e Currículo são coisas diferentes, pois a primeira trata-se das habilidades e competências e, o currículo, por sua vez, não se resume aos componentes curriculares de determinadas áreas do conhecimento. Ele é uma construção social, logo é constituído pelas diversas experiências escolares; “(Re) elaboração do currículo da escola Mendes Contente”. Inicialmente foi realizada a apresentação do Guia da implementação da BNCC em sete passos: estruturação da equipe para implementação; análise de referências curriculares (esse passo tem como objetivo: entender a proposta da BNCC; entender e avaliar as propostas curriculares locais; prepara-se para a produção do novo currículo); reelaboração do currículo escolar; formação continuada; escolha do material didático; avaliação e acompanhamento da aprendizagem. É importante destacar que ao mesmo tempo em que foram apresentadas essas etapas, foi realizada a escolha da equipe que trabalhará na reelaboração do currículo da escola Joaquim Mendes Contente, e outras demandas.

Além das abordagens já feitas sobre nossas vivências no Programa Residência Pedagógica, algo que nos chamou a atenção na escola de tempo integral Joaquim Mendes Contente está relacionado à área da Educação Especial. Esta instituição busca trabalhar de forma ativa esta temática, recebendo alunos/as com deficiência – tivemos contato com alunos/as surdos e autistas - à medida que possui uma sala específica de Atendimento Educacional Especializado (AEE), com o objetivo de auxiliar no acompanhamento pedagógico e estimular o processo de inclusão desses alunos que são acompanhados por um profissional cuidador.

Ainda com a ênfase sobre a Educação Especial, direcionando nosso olhar para a área da surdez, observamos algo muito positivo na escola: o ensino da disciplina Libras. Nas turmas que acompanhamos presenciamos várias vezes a professora de Libras ministrar sua disciplina, ensinando a todos/as os/as alunos/as (surdos e ouvintes).

Durante a ambientação presenciamos várias atividades relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras), proporcionadas aos alunos por meio das aulas da disciplina de Libras. Dentre elas o vídeo “era uma vez um gato xadrez” que a professora mostrou aos alunos, com apresentação da história em Libras,



inclusive fizemos em conjunto com eles. Em seguida, a elaboração das atividades “música do coelhinho” e “o gato xadrez”, sendo o coelhinho feito com cartolina e a música cantada em Libras, de que também participamos ativamente. Enfatizamos a importância que a escola apresenta com relação a sua missão: promover a educação integral e inclusiva, à medida que oferta o ensino de Libras colaborando para a inclusão dos/as alunos/as surdos/as no ambiente escolar, visto que boa parte dos alunos ouvintes consegue se comunicar, mesmo apresentando algumas dificuldades, com os alunos surdos.

O Programa Residência Pedagógica nos proporcionou perceber a grande dificuldade que nós graduandos/as temos de trabalhar com pessoas com deficiência em sala de aula, pois o curso de Pedagogia do campus de Abaetetuba, que ainda está reelaborando seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oferta apenas uma disciplina obrigatória que abrange a área da Educação Especial. Desse modo, a experiência como residentes em uma escola que trabalha de forma inclusiva foi importante para nossa formação, mesmo para reconhecermos a necessidade de formação continuada com a finalidade de buscarmos novos conhecimentos que nos possibilitem atuar inclusivamente em sala de aula, garantindo o direito a uma educação de qualidade e contribuindo para o processo efetivo de inclusão escolar.

### **Considerações finais**

O Programa Residência Pedagógica contribuiu de maneira significativa para a nossa formação acadêmica e profissional, pois o período que passamos na escola-campo nos proporcionou a oportunidade de conhecer *in lócus* a realidade de professores/as e alunos/as em uma escola que trabalha com o ensino de tempo integral. Levamos conosco experiências que nos auxiliarão no exercício de nossa profissão de maneira a contribuir com a formação crítica dos alunos e para a nossa própria formação na condição de mediadores do conhecimento.

A realidade da sala de aula, assim como as inúmeras vivências no cotidiano da escola, colaborou para diversos diagnósticos que ocasionaram obter e produzir novos conhecimentos acerca de assuntos envolvendo a prática pedagógica em sala de aula. Destacamos que é de fundamental importância implementar projetos como o do Residência Pedagógica para a formação dos futuros professores/as, pois temos pouco contato direto com as realidades das escolas durante o curso de graduação, o que prejudica, de certa forma, os recém-formados quando chegam às escolas para exercer sua profissão. Em vista disso, destacamos algumas dificuldades encontradas no período imersão e ambientação do programa, como a reorganização do desenvolvimento do Projeto Residência Pedagógica, a mudança na Coordenação e

Gestão escolar, acarretando que muitos professores não tivessem conhecimento e/ou não compreendessem o funcionamento do programa, assim como sua funcionalidade. Outro aspecto advém da dificuldade de trabalharmos com alunos com deficiência.

## **Referências**

BARBOSA, Ana Mae. **A imagem no ensino da Arte: anos oitenta e novos tempos**. 6ª ed. São Paulo: Perspectiva 2005.

CORAZZA, Sandra Mara. **O planejamento de ensino como estratégia de política cultural**. In: MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa (Orgs). **Currículo: questões atuais**. Campinas, SP: Papirus, 1997.

COSTA, Elizabeth Rodrigues. **Figura 1. Atividade prática e educativa**. Abaetetuba-PA, 2018.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papirus, 1989.

**Figura 2. Obras de Arte feitas com lixo eletrônico**. Disponível em:  
<<https://www.revistahabitar.com.br/arte/artista-cria-obras-com-lixo-eletronico/>>  
<[g1.globo.com/tecnologia/noticia/2010/04/artista-americano-faz-autoretrato-com-cabos-de-dados-usados.html](http://g1.globo.com/tecnologia/noticia/2010/04/artista-americano-faz-autoretrato-com-cabos-de-dados-usados.html)>  
<[fabcedraz.blogspot.com/2011/09/lixo-e-arte-contemporanea.html](http://fabcedraz.blogspot.com/2011/09/lixo-e-arte-contemporanea.html)>  
<<https://br.pinterest.com/pin/118078821450856718/>>. Acesso em: 03/10/2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um Sonho: ensinar-e-aprender com sentido**. 2ª ed. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2011.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. São Paulo: Érica, 2001.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2004.

RIOS, Terezinha Azêredo. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, Roberlilson Paulino; BATISTA, Maria Socorro Silva. **Arte e Educação Ambiental como possibilidades de desenvolvimento da consciência crítica**. Educere et Educare – Revista de Educação. Vol. 11 Número 22 jul./dez. Ahead of Print. UNIOESTE, Campus de Cascavel, 2016.